

LUS 022

[Anónimo]

“Ode Epodica aos Ilustríssimos
Senhores Magiorchi, Monteiro, Alves
do Rio, e Borges Carneiro, Deputados
nas Cortes Nacionais”

[selecciones]

1821

Cítese como: [Anónimo]. “Ode Epodica aos Ilustríssimos Senhores Magiorchi, Monteiro, Alves do Rio, e Borges Carneiro, Deputados nas Cortes Nacionais”. 1821. Selecciones. Edición Proyecto POETRY 15, 2016. Archivo Electrónico de Fuentes Primarias, Cód. LUS 022.
<http://www.uniovi.es/proyectopoetry15/index.php>

PROYECTO POETRY'15
ARCHIVO ELECTRÓNICO DE FUENTES PRIMARIAS
TEXTOS POÉTICOS INGLESES, FRANCESES, ALEMANES, ITALIANOS Y PORTUGUESES
SOBRE LA REVOLUCIÓN LIBERAL ESPAÑOLA (1820-1823)
TEXTO INDIVIDUAL DE OBRA LUS 022

[Anónimo], “Ode Epodica” (1821)

Este silencio, em que repousa a Lyra,

Começa a ser delito.

Se consagraste de Castalios Loiros

Immeritas coroas...

(...)

De Magiorchi, de Monteiro, e Borges,

E d'Alves claros Nomes.

Oh da Patria sublimes Defensores,

Da Lusa Independencia!

Bemdiz, ó Povo Lusitano, o dia

Feliz, que te assegura

D'eterna Gloria, e Liberdade a posse,

A' sombra escura sacro-santa

Dessa *Arvore* celeste, que primeiro

Brotou no chão d'Hesperia!

Tentou de balde derribal-a *inteira*

Astucia cavillosa,

E dar-te a nuvem a abraçar por Juno...

Tentou com vão phantasma

Tuas esp'ranças illudir, ó crime!

E de novo entregar-te

A Aristocratas vís, á Tyrannia...

Mas lá zelão teus Foros,

Entre claros Varões, Estes, que a Lyra

Me arrancão do silencio,

Onde talvez indignação a tinha.

(...)

Devida C'roa de viçosos *Loiros*,

De cívicos *Carvalhos*,

Da Patria em Nome, agradecida, voto

A tão raras virtudes.